

Especial **Suframa**



PREFEITURA DE
MANAUS

Manaus, 28 de fevereiro de 2018

twitter.com/portald24am

facebook.com/D24am



RETOMA ATIVIDADE E MIRA NA BIOECONOMIA E ECONOMIA DIGITAL

Polos Nos 51 anos da Zona Franca de Manaus, a indústria volta a crescer e novos nichos se formam com o uso intenso de tecnologia, como a bioindústria e a internet das coisas

Bioeconomia e Economia Digital são novas fronteiras

Zona Franca de Manaus O modelo de desenvolvimento volta-se para programas de inovação para aplicar princípios ativos e novos materiais a partir da biodiversidade e a integração das tecnologias digitais

Da Redação

redacao@diarioam.com.br

Manaus

O avanço da tecnologia é historicamente acompanhado pela Zona Franca de Manaus (ZFM) que completa, nesta quarta-feira, 51 anos da edição do Decreto-Lei 288. Com o direcionamento da autarquia responsável pela gestão dos incentivos fiscais, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o modelo de desenvolvimento regional que abriga um dos polos tecnológicos do País, agora volta-se para o Programa Prioritário de Bioeconomia e Economia Digital, além de Recursos Humanos.

Os Programas Prioritários são um conjunto de projetos voltados ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação considerados de grande relevância para o desenvolvimento regional. Além da Bioeconomia, outros dois programas são alvos da Suframa, o de Economia Digital e o de Formação de Recursos Humanos.

O Programa de Bioeconomia visa prospectar princípios ativos e novos materiais a partir da biodiversidade Amazônica e inclui, ainda, a biologia sintética, engenharia metabólica, nanobiotecnologia, biomimética e bioinformática, incluindo processos, produtos e serviços destinados aos diversos setores e tecnologias de tratamento e reaproveitamen-



Sandro Pereira

Inovação Programas incluem biologia sintética e nanobiotecnologia, entre outros

to de resíduos; negócios de impacto social e ambiental e o estabelecimento de incubadoras e Parques de Bioindústrias.

No Programa de Economia Digital já foram captados R\$ 9,2 milhões de empresas como

a Transire, Dense, Envision, Flex, Tesa, GBR, Fujifilm e Kodak, além da criação de três startups: Arkanjo, Safelatina e a Plugae. Essas startups irão desenvolver projetos de Internet das coisas (IoT); Segurança

e defesa cibernética; Cidades Inteligentes (Smart Cities); Integração, processamento e análise de grandes volumes de dados (Big Data) e computação em nuvem; Manufatura avançada (4.0); Tecnologias de informação e comunicação aplicadas às áreas de saúde, educação, segurança, energia e mobilidade; e Telecomunicações.

Na área de Recursos Humanos, o objetivo é a formação de profissionais nas áreas de Engenharias; Computação e tecnologias da informação; Bioeconomia; Pesca e aquicultura; Produção agropecuária e agroflorestal sustentável; Fármacos e cosméticos; Energias renováveis; Ciência e tecnologia dos alimentos; e Empreendedorismo.

PARABÉNS



HÁ
51
Anos

contribuindo para o
desenvolvimento do nosso
Estado.



SUFRAMA.

IMPORTANTE PARA A AMAZÔNIA.
FUNDAMENTAL PARA O BRASIL.



ZONA FRANCA DE MANAUS É A RESPOSTA

Como gerar emprego, distribuir renda e arrecadar impostos sem agredir o meio ambiente, com efeitos positivos para todo o Brasil?

A resposta foi dada há 51 anos. A Zona Franca de Manaus (ZFM) concede incentivos para que indústrias se instalem no coração da floresta, aliviando a exploração predatória da natureza e contribuindo para o desenvolvimento de todo o País, permitindo – onde antes praticamente nada se arrecadava – que a União seja superavitária na relação impostos x investimentos.

A recente regulamentação da industrialização com preponderância de matéria-prima regional nas Áreas de Livre Comércio constitui um grande avanço para os Estados de atuação da SUFRAMA (Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e Amapá), que administra a ZFM.

A Zona Franca é uma referência mundial e está garantida pela Constituição até 2073. Ou seja: pelos próximos anos, continuaremos sendo uma resposta aos desafios do Brasil.

Polo de Duas Rodas começa a retomada do crescimento

Evolução Para a Abraciclo, a mudança do cenário começou no último trimestre de 2017, quando foram produzidas 230,7 mil motocicletas, um crescimento de 30% sobre o volume de igual período de 2016

Da Redação

redacao@diarioam.com.br

Manaus

O Polo de Duas Rodas de Manaus projeta fechar o ano com o início do processo de retomada da produção, após a forte crise que abalou o setor com a falta de crédito e a queda da renda com o desemprego. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Bicicletas e Similares (Abraciclo), a expectativa é que as indústrias terminem o ano com uma produção de 935 mil unidades, uma alta de 5,9%, sobre 2017.

Para a Abraciclo, a mudança do cenário começou no último trimestre de 2017, quando foram produzidas 230,7 mil motocicletas, correspondendo a um crescimento de 30% sobre o volume de igual período de 2016 (174,6 mil veículos). No último balanço do setor, relativo a janeiro, o cenário foi mais positivo em vendas no atacado – para concessionárias –, com 71,9 mil unidades. No período, os negócios no atacado registraram avanço de 7,2% na comparação com janeiro de 2017 (67,1 mil unidades) e de 5% sobre dezembro (68,5 mil).

Entre as categorias mais comercializadas, destaque para o segmento Street que aparece no topo do ranking, com 50,7% de participação (36,4 mil unidades); em segundo lugar está a Trail, com 22,9% (16,4 mil) e em terceiro a Motoneta, com 13,5% (9,7 mil). Já o Scooter ficou com a quarta posição (4,6 mil), o que representa participação de 6,5%. Em quinto lugar, aparece a Naked com 1,8 mil unidades, o que corresponde a 2,6% do mercado.

Com base nos dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), as vendas no varejo totalizaram 76,9 mil unidades em janeiro, alta de 13,9% sobre as 67,5 mil motocicletas emplacadas no mesmo período do ano anterior. O resultado mostra que

este foi o melhor início de ano desde 2014, quando foram emplacados 133,6 mil veículos. “Fazia três anos que as vendas não começavam com números positivos e isto evidencia que as projeções de retomada vão se consolidar ao longo de 2018”, comenta Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.

Já as exportações começaram o ano com crescimento expressivo de 42,6% em janeiro (8,2 mil unidades) na comparação com o mesmo mês do ano passado (5,7 mil). Na confrontação com dezembro, a alta foi de 15,8% (7,1 mil motos). A Argentina foi o principal destino das motocicletas embarcadas para outros países, com 6,4 mil veículos. Em seguida, aparecem Austrália (448) e Bolívia (282 unidades).

“FAZIA TRÊS ANOS QUE AS VENDAS NÃO COMEÇAVAM COM NÚMEROS POSITIVOS E ISTO EVIDENCIA QUE AS PROJEÇÕES DE RETOMADA VÃO SE CONSOLIDAR AO LONGO DE 2018”

Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo.



Sandro Pereira

Categoria O segmento Street lidera a produção das linhas de Manaus

APÓS INVESTIMENTOS DE R\$ 200 MI, SEGMENTO DE BICICLETAS DECOLA

O segmento de bicicletas do Polo Industrial de Manaus (PIM), que recebeu investimentos de mais de R\$ 200 milhões, nos últimos quatro anos, também aponta para um expressivo aumento da atividade. Em janeiro, as empresas registraram alta de 49,8%, sobre igual mês do ano passado, segundo a Abraciclo.

Para a entidade, a melhoria do cenário começou a mudar no final do ano passado, com o comparativo dos segundos semestres de

2017 e 2016. Foram produzidas 371.088 unidades no semestre final de 2017, contra 352,1 mil unidades em igual período de 2016. Isso corresponde a um crescimento de 5,4% no volume de produção. Na comparação com o primeiro semestre de 2017 (296,2 mil), a alta é de 25,3%. “Houve uma mudança muito grande nos hábitos de consumidor, aumentou a demanda pela categoria Urbana e caiu a de brinquedos. O valor de faturamento aumentou por

causa dessa mudança”, avalia o vice-presidente do segmento de bicicletas da entidade, João Ludgero. Para o executivo, as perspectivas são de retomada. “O ano começou mais aquecido, com o mercado pedalando forte para cima, o que reforça a perspectiva de bons resultados. Este promete ser, enfim, um período de crescimento dos negócios, conforme indicam as projeções das fabricantes do Polo Industrial de Manaus (PIM)”, disse.



Reinaldo Okita

DUAS HISTÓRIAS, UM SÓ CAMINHO

1971

Início das vendas das primeiras motocicletas importadas Honda no Brasil.

1976

Inauguração da fábrica de motocicletas Honda em Manaus.

2018

42 anos de Moto Honda da Amazônia.



Honda CG 125



Honda CG 160

Há mais de 40 anos em Manaus, a Moto Honda da Amazônia é a maior empresa do Polo Industrial e posiciona-se como líder absoluta no segmento de motocicletas no Brasil, com mais de 23 milhões de unidades produzidas no País.

Parabéns SUFRAMA por 51 anos de trabalho dedicados ao PIM! Desejamos que juntos possamos seguir contribuindo para o desenvolvimento da nossa região.



Produzido no Pólo Industrial de Manaus.



Eletrônicos avançam com vendas de televisores

Líder em Faturamento Segmento que sustentou a alta da produção no ano passado, ao responder por quase um terço do resultado das vendas, foi impulsionado pelas linhas de TVs de alta tecnologia

Sandro Pereira



Televisores Atividade das linhas de TVs sustentam o aumento da fatia dos Eletrônicos no faturamento do PIM

Da Redação
redacao@diarioam.com.br

Manaus

A retomada da economia do País reflete no segmento Eletrônico, líder em faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM), que avança com a produção de televisores, produto de elevado valor. Este ano, o impulso é a realização da Copa do Mundo de Futebol, na Rússia, em junho, que afeta positivamente as linhas das fábricas locais.

A melhoria do cenário econômico do País ajudou o crescimento industrial do Amazonas, especialmente das empresas que operam sob o regime de incentivos fiscais. Após cinco anos, a indústria local elevou a produção, em 2017, conforme aponta a última Pesquisa Mensal Industrial (PMI) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor aumentou a atividade em cinco dos dez ramos pesquisados pelo IBGE, no ano passado, com forte contri-

buição do segmento de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (23,9%), com a produção de televisores. Já a indústria de máquinas e equipamentos cresceu 29,6% e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, 8,7%, com a maior atividade nas linhas de condicionadores de ar e de fornos de micro-ondas.

Em dezembro de 2017, comparado com igual mês de 2016, a atividade industrial do Amazonas liderou a alta no País, com expansão de 10,9%, bem acima da média nacional de 4,3%. De acordo com o IBGE, esta foi a quinta taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação, ou seja, mês a mês. No índice trimestral, o período de outubro a dezembro de 2017 mostrou a quarta taxa positiva seguida, com alta de (7,5%), apresentando um ritmo de crescimento mais intenso do que o observado ao longo do ano.

De acordo com o último balanço dos Indicadores Industriais da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), relativo a novem-

bro de 2017, o segmento Eletrônico teve a maior participação no resultado global de faturamento do PIM, com R\$ 22,1 bilhões (US\$ 6,9 bilhões) faturados até novembro e respondendo por 29,60% do total. Em seguida, estão os segmentos de Bens de Informática (R\$ 15,3 bilhões), com participação de 20,52%; Duas Rodas (R\$ 9,9 bilhões), com 13,31%; e Químico (R\$ 8,6 bilhões), com 11,59%.

Para o superintendente da Suframa, Apio Tolentino, a indústria incentivada local começa a voltar aos níveis históricos da atividade produtiva. “Apesar de todas as dificuldades enfrentadas nesse período de queda, o PIM soube reagir e já aponta para uma retomada aos patamares tradicionais de produtividade e crescimento”, observa.

Os setores que apresentaram crescimento na compara-

ção entre o acumulado até novembro de 2017 com o mesmo intervalo de 2016 foram: Eletrônico (22,74% em moeda nacional e 32,60% em dólar); Bens de Informática do Polo Eletrônico (21,74% e 30,82%); Relojoeiro (0,81% e 8,30%); Duas Rodas (1,10%; 9,21%); Termoplástico (6,90% e 15,54%); Bebidas (40,90% e 51,22%); Metalúrgico (14,91% e 21,12%); Mecânico (28,84% e 37,24%), entre outros.

PRODUÇÃO DE TELA DE LCD PARA MICRO SOBE 139,5%

Entre produtos que registram aumento vertiginoso da produção destacam-se o monitor com tela LCD para uso em informática, que apontou alta (139,59%), segundo os Indicadores da Suframa. Entre os demais itens com volume acima da média de produção nas fábricas instaladas em Manaus estão

os aparelhos de GPS (90,41%); home theater (84,02%) e a unidade condensadora para split system (61,36%). A Suframa também indicou alta de 50,57% na produção de forno micro-ondas; condicionador de ar split (47,41%); tablet PC (39,40%); e unidade evaporadora para split (36,56%).





Mobilidade Os trabalhos devem ser executados em três lotes, com os serviços de recuperação da malha viária até a implantação de redes de drenagem profunda

Prefeitura planeja revitalizar Distrito no primeiro semestre

Infraestrutura A Prefeitura de Manaus, em parceria com a Suframa, puxou para si a responsabilidade sobre a infraestrutura viária e está concluindo os trâmites legais para lançar os editais para as obras

Da Redação
redacao@diarioam.com.br

Manaus

Importante polo do desenvolvimento na região, o Distrito Industrial de Manaus está prestes a recuperar sua característica de cartão-postal. Após anos de imbróglio político, a Prefeitura de Manaus está vencendo todas as etapas jurídicas necessárias e planeja iniciar, ainda este semestre, a obra de revitalização do Distrito.

Um dos mais influentes defensores, no cenário nacional e até internacional, do modelo econômico e sustentável, o prefeito Arthur Virgílio Neto destaca os avanços políticos e econômicos obtidos ao longo dos 51 anos de existência da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

“É tempo mais que suficiente para o desenvolvimento da nossa terra, do nosso Estado e de Manaus, com reflexos muito positivos sobre toda a Amazônia Ocidental e mais o Amapá”, destaca.

O prefeito avalia que, ao longo desses 51 anos, pouco foi feito para desenvolver a biotecnologia e outras vertentes econômicas, além dos incentivos fiscais. “O que vemos é um elefante branco onde funciona o Centro de Biotecnologia da Amazônia. Poderíamos estar exportando cosméticos, fármacos e remédios para países que comprariam do Brasil, por meio da nossa produção, independentemente de conjunção de crise econômica no País”, comenta.

Para o prefeito de Manaus, a crise econômica já dá sinais de esfumaçamento, mas o crescimento da arrecadação

“A ZONA FRANCA FOI PRORROGADA ATÉ 2072 E HÁ MUITOS ANOS DEFENDO QUE A PRORROGAÇÃO POR SI SÓ NÃO SE SUSTENTA. É FUNDAMENTAL CUIDAR DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DA NOSSA REGIÃO”

Arthur Virgílio Neto, prefeito



do governo federal vai fazer com que o Amazonas e Manaus se deparem com outra crise, desta vez, dentro do modelo Zona Franca. Arthur Neto prevê dificuldades em sustentar certos polos, com a necessidade de se trazer novas cadeias de produção, investindo fortemente na qualificação da mão de obra e na inovação tecnológica.

“Os incentivos fiscais sempre vão ajudar, mas temos a necessidade de depender cada vez menos deles. A Zona Franca foi prorrogada até 2072 e há muitos anos defendo que a prorrogação por si só não se sustenta. É fundamental cuidar da infraestrutura física e tecnológica da nossa região, investir nos portos e hidrovias, além da efetiva recuperação da BR 319, para dar competitividade à Zona Franca, facilitando a entrada de insumos e a saída das peças e produtos acabados”, defende Virgílio.

Com tantos problemas ainda longe de serem solucionados, a Prefeitura de Manaus, em parceria com a Suframa, puxou para si a responsabilidade sobre as questões de infraestrutura viária do Distrito Industrial e está concluindo os trâmites legais para que possa lançar os editais para obras de

revitalização da área. Os trabalhos devem começar até o final deste semestre e serão executados em três lotes, iniciando pelos serviços de recuperação da malha viária até a implantação de redes de drenagem profunda.

A divisão do projeto executivo em lotes levou em consideração toda a geografia da área do Distrito Industrial, a tipologia do solo e os problemas encontrados nas vias. Além de um melhor andamento no cronograma das obras, a medida também favorece a redução dos custos de logística, com canteiros de obras mais bem distribuídos.

As ações de revitalização das vias do Distrito Industrial serão feitas por meio de recursos do Ministério do Planejamento, que destacou a liberação de R\$ 150 milhões, garantidos no Tesouro Nacional.



A AMAZÔNIA É GRANDIOSA E NÃO SOMENTE PELA NATUREZA

+ 600 INDÚSTRIAS
+ 500 MIL EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS
+ US\$ 9 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

Atrair investimentos, fomentar o empreendedorismo, fornecer infraestrutura,
assessorar projetos. Há 51 anos, a Suframa trabalha para aliar desenvolvimento
e preservação no coração da maior floresta do planeta.



PREFEITURA DE
MANAUS